

Ô DEUS, SALVE O ORATÓRIO! ALTARES DOMÉSTICOS: DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO ANTROPOLÓGICA DAS MEMÓRIAS E RELAÇÕES SOCIAIS ENVOLVENDO OS OBJETOS DE COLEÇÕES RELIGIOSAS NO BAIRRO NOSSA SENHORA DAS DORES EM UNIÃO DOS PALMARES - ALAGOAS

EDINEIDE DA SILVA¹

Esta narrativa fotográfica é parte de uma pesquisa etnográfica realizada entre os meses de junho de 2020 a novembro de 2021, no bairro Nossa Senhora das Dores, no município de União dos Palmares, no Estado de Alagoas, Brasil. Ela faz parte do material utilizado para dar subsídio a minha dissertação de mestrado.

Seguindo a argumentação de Vincenzo Padiglione (2012) e de Rafael de Oliveira Rodrigues (2018) sobre os diferentes tipos de escrita museográfica, tomei como princípio o fato de que as imagens compõem uma narrativa, semelhante a um texto escrito, o qual pode ser lido de diferentes formas pelos leitores.

Focando mais especificamente nas imagens, elas discorrem sobre como um grupo de moradoras do bairro se relacionam com uma série de objetos religiosos, produzindo uma pluralidade de significados de memória, conservação, colecionamento e, principalmente, de formas de se relacionar com o divino. As fotos selecionadas para compor este ensaio evidenciam, além das diversas formas de disposição dos altares domésticos, as diferentes formas locais de colecionamento e de estéticas que não se guiam pelas regras hegemônicas e oficiais no tratamento dos objetos de coleções.

Ao realizar as fotografias, procurei apresentar o cotidiano de minhas interlocutoras de pesquisa, refletindo que a estilística do modo como as imagens estão dispostas tem um sentido particular para as donas de cada um dos altares religiosos, seguindo uma sequência alinhada, uma ordem e um circuito expositivo dentro de cada um dos espaços das casas em que pude realizar minha pesquisa. Estes dispositivos revelam a dinâmica domiciliar, integrando o sagrado e o ordinário através de uma narrativa visual, que escreve a história de cada uma das famílias com quem pude interagir no desenvolvimento da minha pesquisa.

¹ Mestra em Antropologia Social - PPGAS/UFAL. Linha de pesquisa: Práticas culturais, imagem e memória.

Imagem 1: Altar distribuído pela parede principal da casa de Dona Marlene.

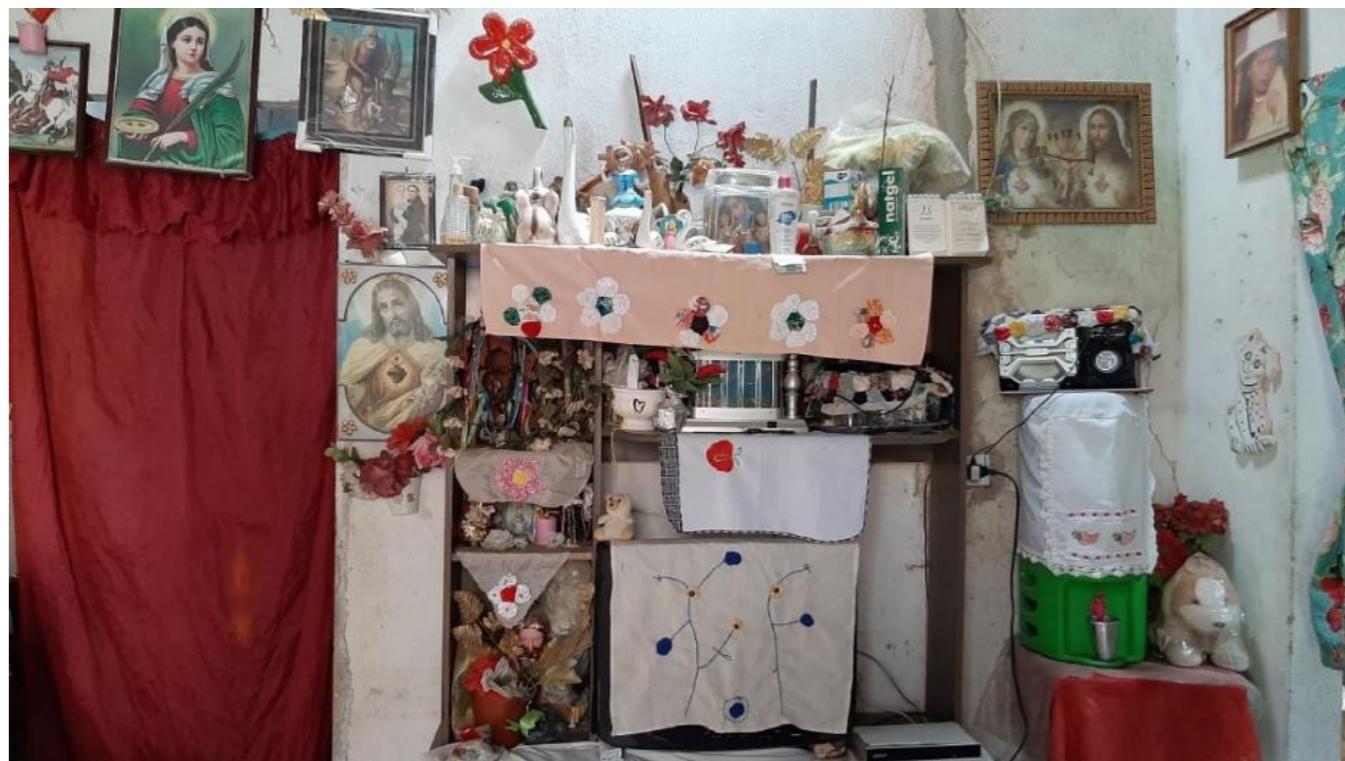


Imagem 2: Altar na parede lateral esquerda da casa de Dona Marlene.

Imagem 3: Dona Marlene apresentando a sala de sua casa repleta de objetos religiosos.



Imagem 4: Interior do rack da sala de Dona Marlene com alguns objetos religiosos.

Imagem 5: Altar na entrada da casa de Dona Lia.



Imagem 6: Altar na entrada da casa de Dona Lia

Imagem 7: Objetos religiosos distribuídos pela casa de Dona Lia



Imagem 8: Objetos religiosos distribuídos pela casa de Dona Lia.



Imagem 9: Oratório em madeira de Dona Hilda, construído especialmente para ela por um de seus filhos.



Imagem 10: Oratório construído na parede de entrada da casa de Dona Joana. Construído por seu marido e um dos filhos.

Imagem 11: Altar distribuído pela parede da casa de Dona Rita.

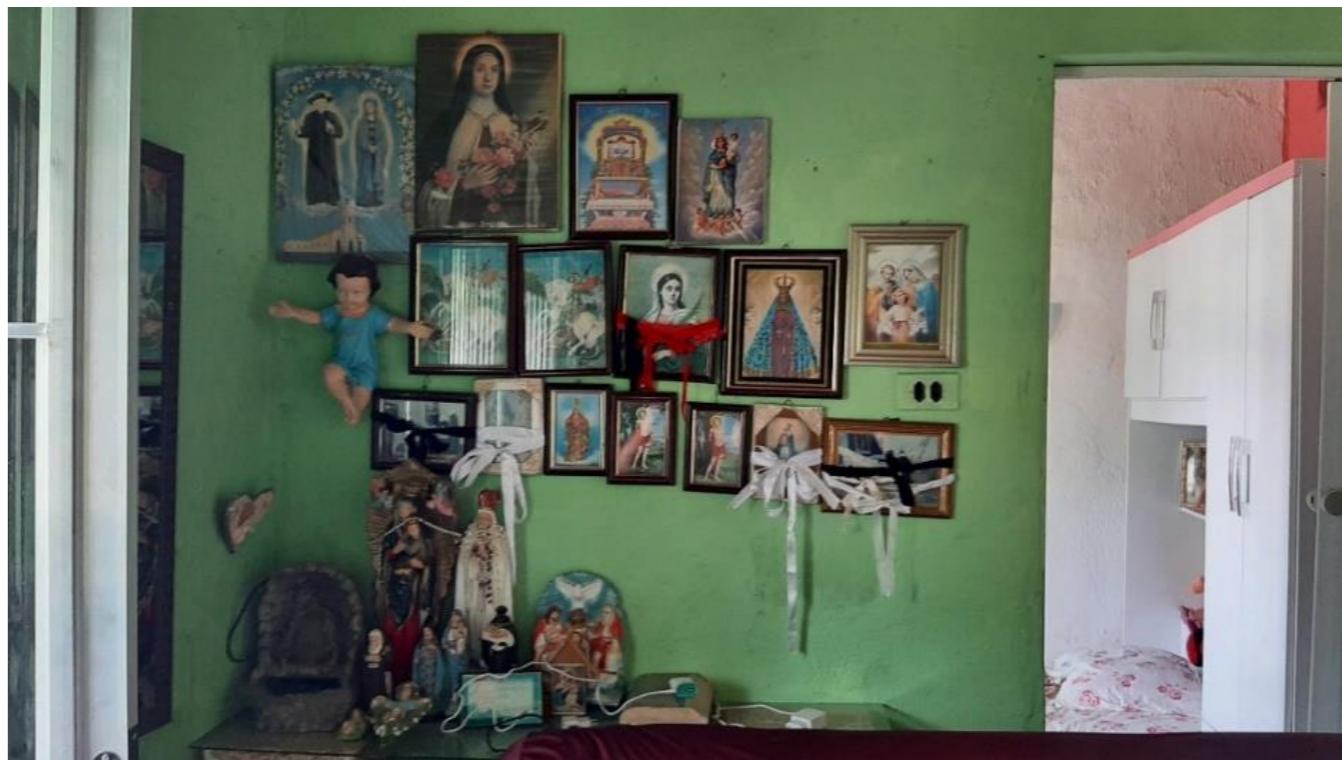


Imagem 12: Altar na entrada da casa de Dona Rita.

Imagem 13: Altar de Dona Quitéria



Imagem 14: Altar no quarto de Dona Quitéria

Imagem 15: Objetos religiosos distribuídos dentro do rack de Dona Maria.



Imagem 16: Objetos religiosos entre fotos de família de Dona Maria.

REFERÊNCIAS

PADIGLIONE, Vincenzo. O lugar onde todas as palavras se concretizam: cinco presenças da escrita em pequenos museus etnográficos. In CASTELLS, Alicia; NARDI, Letícia (org.). **Patrimônio Cultural e Cidade Contemporânea**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2012, p. 33 - 47.

RODRIGUES, Rafael de Oliveira. Escrita e Projeto Museológico: uma análise a partir do Museo Nazionale Preistorico Etnografico Luigi Pigorini di Roma. **Ilha revista de Antropologia**, v. 20, n. 2, 2018, p. 133-153.